



1. Acompanhamento da Receita Orçamentária

1.1 Arrecadação - Janeiro a Abril

As receitas correntes arrecadadas (excluídas as deduções) pela Prefeitura (Adm. Direta) até abril/2017 foram de R\$ 16,1 bilhões, valor praticamente idêntico em termos reais ao arrecadado em 2016. Somando as receitas de capital, a arrecadação da Prefeitura - PMSP foi de R\$ 16,4 bilhões, queda real de 0,6%. A receita da PMSP até abril correspondeu a 32,3% da receita orçada para o ano. Enquanto as receitas correntes da PMSP atingiram 35% do orçado, as receitas de capital alcançaram apenas 6,3% do valor orçado para o ano.

Seção	Pá
1. Acompanhamento da Receita	1
1.1 Arrecadação Municipal - Janeiro a Abril	1
1.2 Arrecadação Municipal - Mês de Abril	7
2. Acompanhamento da Execução Orçamentária	9
2.1 Despesa Orçamentária - Janeiro a Abril	9
2.2 Créditos Adicionais Suplementares	17
3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP	18
4. Resultado Orçamentário	19
5. Caixa e Equivalentes de Caixa - PMSP	20

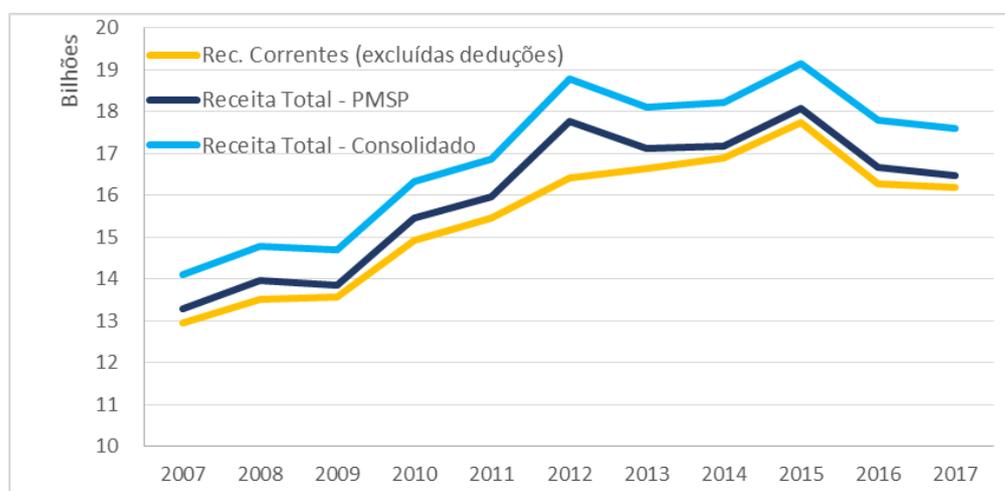
Tabela 1.1 - Comparativo Receita Acumulada - em R\$

(Fonte: SOF/SF - posição em 18/05/2017)

	Orçado 2017 (I)	Jan-Abr 2016 (II)	Jan-Abr 2017 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Orç. (III / I)
Rec. Correntes	48.084.531.446	16.386.924.555	16.983.314.962	3,6%	-0,4%	35,3%
IPTU	8.186.054.486	3.462.640.921	3.852.399.822	11,3%	6,9%	47,1%
ITBI	1.764.664.873	456.404.153	501.134.721	9,8%	5,5%	28,4%
ISS	12.664.898.596	4.014.351.648	4.143.820.784	3,2%	-0,8%	32,7%
Cota Parte ICMS	7.290.149.459	2.191.325.504	2.051.334.953	-6,4%	-10,1%	28,1%
Cota Parte IPVA	2.440.078.133	1.855.454.568	1.819.032.774	-2,0%	-5,8%	74,5%
IR	2.081.512.389	541.858.267	633.911.685	17,0%	12,4%	30,5%
FUNDEB	3.589.823.200	1.264.900.423	1.280.788.716	1,3%	-2,7%	35,7%
SUS	1.861.702.362	540.920.027	545.159.187	0,8%	-3,2%	29,3%
FPM	278.244.314	82.450.256	92.846.399	12,6%	8,2%	33,4%
Multas de Trânsito	1.539.250.000	392.327.515	469.508.662	19,7%	15,0%	30,5%
Demais Rec. Correntes	6.388.153.634	1.584.291.272	1.593.377.259	0,6%	-3,4%	24,9%
(-) Deduções Correntes	-2.091.612.953	-899.452.854	-864.329.017	-3,9%	-7,7%	41,3%
Rec. Correntes menos Deduções (A)	45.992.918.493	15.487.471.701	16.118.985.945	4,1%	0,0%	35,0%
Rec. Capital (B)	4.717.612.650	376.884.649	296.226.852	-21,4%	-24,5%	6,3%
<i>Transf. União</i>	2.067.742.319	143.325.632	98.870.771	-31,0%	-33,7%	4,8%
<i>Transf. Estado</i>	514.000.000	96.512.300	116.703.968	20,9%	16,2%	22,7%
Rec. Arrecadados em Exerc. Anteriores (C)	100.000.000	0	0			0,0%
Total PMSP (D=A+B+C)	50.810.531.143	15.864.356.350	16.415.212.797	3,5%	-0,6%	32,3%
Adm. Indireta (E)	3.884.032.000	1.065.072.050	1.107.303.734	4,0%	-0,1%	28,5%
Consolidado (D+E)	54.694.563.143	16.929.428.400	17.522.516.530	3,5%	-0,6%	32,0%

Consolidando com a administração indireta (autarquias e fundações municipais), a arrecadação foi R\$ 17,5 bilhões, representando uma queda real de 0,6% frente ao mesmo período de 2016. O valor total arrecadado até abril/2017, considerando os valores passados corrigidos pelo IPCA (4,08%), é o menor para o período desde 2011 (ver gráfico 1.1). Apesar de permanecer a tendência de queda real, a intensidade da retração na arrecadação parece estar se reduzindo, o que pode ser resultado de uma leve melhora nos níveis de atividade econômica. Segundo o BACEN, a atividade econômica brasileira medida pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br (dessazonalizado), apresentou, em março/2017, queda de 0,44% em relação ao mês anterior. O acumulado dos 12 meses (mar/2017 a abr/2016) registra redução de 2,78% em relação ao mesmo período anterior (mar/2016 a abr/2015).

Gráfico 1.1 - Receita Arrecadada até abril de 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/17)

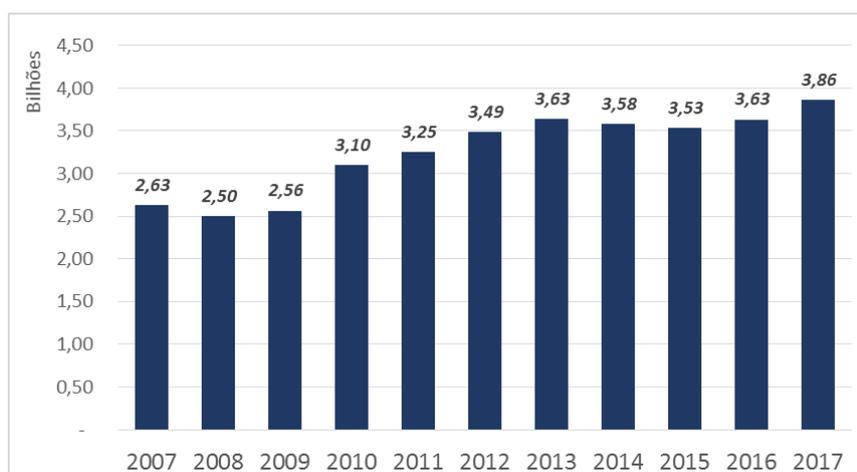


Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

IPTU. Entre os tributos municipais, o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU foi o que registrou maior crescimento real (6,9%). Vale ressaltar que a arrecadação de IPTU é pouco expressiva no mês de janeiro. As receitas com o imposto tornam-se mais significativas a partir de fevereiro, mês em que se iniciam os pagamentos (à vista ou parcelados) regulares referentes ao exercício corrente. O Decreto nº 57.560 de 22 de dezembro/2016 atualizou os valores utilizados para a apuração da base de cálculo do IPTU para o exercício 2017 em 6% com relação aos valores de 2016. Além da correção de 6%, sobre alguns imóveis ainda há o reajuste em razão da Lei Municipal nº 15.889/2013, que atualizou os valores unitários de metro quadrado de construção e terreno.

Apesar de ter sido sancionada em 2013, os seus efeitos repercutem sobre a arrecadação de IPTU dos exercícios seguintes, uma vez que a própria lei estabeleceu um limite de aumento anual de 10% para imóveis residenciais e de 15% para os demais casos. O Gráfico 1.2 ilustra a evolução da arrecadação do IPTU (em valores corrigidos) até abril nos últimos 10 anos.

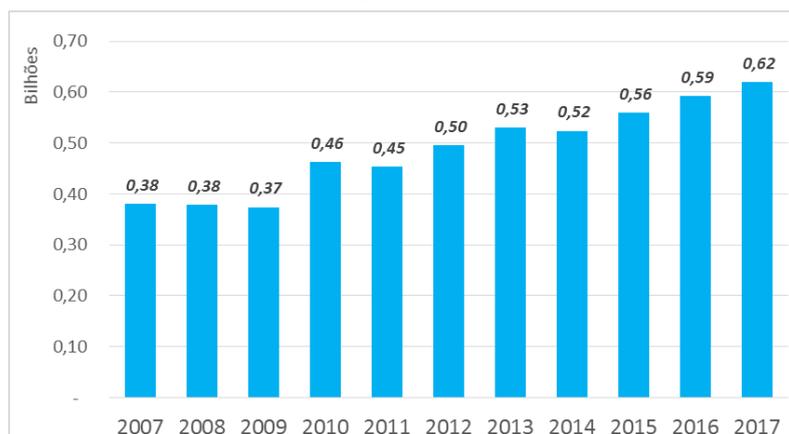
Gráfico 1.2 - IPTU - Arrecadação até abril de 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/17)



Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

Considerando apenas os meses de abril, em termos reais, a arrecadação com o IPTU é a mais alta registrada desde 2007, com um crescimento de 4,7% quando comparado ao mesmo mês do ano passado (ver tabela 1.2). O crescimento real acumulado desde 2007, considerando somente os meses de abril, chega a 63%. O gráfico 1.3 traz, de 2007 a 2017 a evolução da arrecadação de IPTU para o referido mês (valores corrigidos para abril/2017).

Gráfico 1.3 - IPTU - Mês de abril 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/2017)

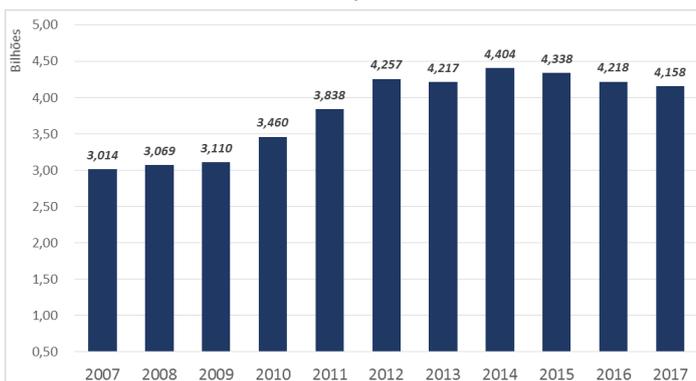


Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

ITBI. Até abril/2017 as receitas com esse imposto cresceram 5,5% em termos reais quando comparadas ao mesmo período de 2016. A aparente reversão da tendência de queda dos últimos meses pode indicar uma recuperação do mercado imobiliário paulistano, que vinha apresentando retração até jan/2017 segundo informações da SECOVI (ver Box 1.1 ao lado).

ISS. A arrecadação do principal item da receita municipal, o ISS, tem acompanhado a queda observada do setor de serviços (ver Box 1.2 ao lado). Até abril/17, a arrecadação de ISS apresentou queda real de 0,8% com relação ao mesmo período de 2016, seguindo a tendência apresentada nos últimos 2 anos (gráfico 1.4)

Gráfico 1.4 - ISS - Arrecadação até abril de 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/17)



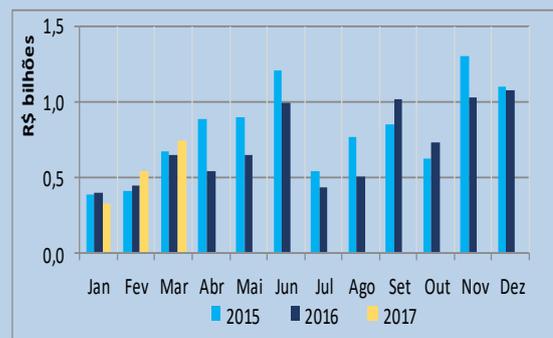
Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

Box 1.1 - Mercado Imobiliário

Segundo dados da Pesquisa do Mercado Imobiliário de São Paulo, divulgada mensalmente pelo SECOVI-SP, o Valor Global de Vendas - VGV (Gráfico 1.2) em janeiro/2017 atingiu R\$ 739 milhões, o que representa um aumento nominal de 14,4%, considerando o valor do mesmo mês de 2016.

Com o resultado do mês, de abr/2016 a mar/2017, o VGV registrou queda nominal de 11,3% em relação ao período de abr/2015 a mar/2016.

Gráfico 1.2 - VGV (Valor Global de Vendas) Mensal R\$ bilhões



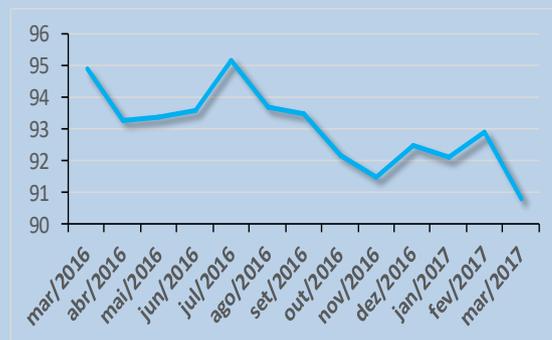
Fonte dos Dados: Secovi

Box 1.2 - Setor de Serviços

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o volume de serviços prestados no Estado de São Paulo (índice dessazonalizado), em março/2017, caiu 2,26% em relação a fevereiro/2017. Em fevereiro/2017, o índice havia caído 0,87% (dados revisados) em relação a janeiro/2017.

No acumulado do ano (abr/2016 a mar/2017), o volume de serviços prestados registrou queda de 2,88% em comparação com o mesmo período de 2016.

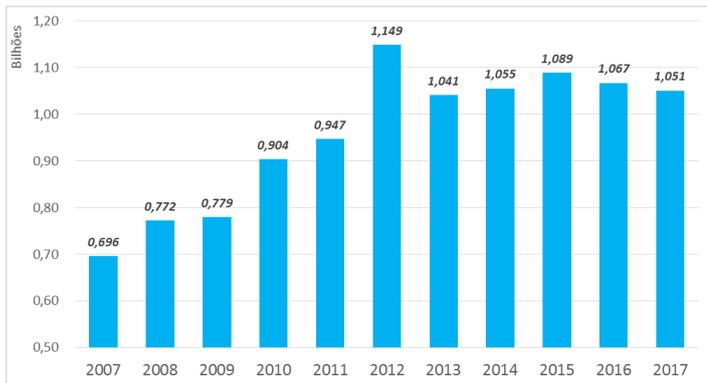
Gráfico 1.3 - Índice de Volume de Serviços Prestados (com ajuste sazonal) - Estado de SP



Fonte dos Dados: IBGE

Em termos mensais, o valor da receita de ISS foi o menor, considerando os valores reais, dos meses de abril desde o ano de 2013 (Gráfico 1.5).

Gráfico 1.5 - ISS - Mês de abril 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/2017)



Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

ICMS. Observou-se até abril/17 uma queda real de 10,1% das transferências da cota-parte ICMS recebidas pelo município. O fato explica-se, em grande parte, pela queda da arrecadação estadual (ver Box 1.3).

Quanto às perspectivas da arrecadação para o ano, cabe destacar que o índice de participação do município de São Paulo, referente ao ano de 2017, será 0,9% menor ao seu valor de 2016 (ver Box 1.3). Este fato reforça o fenômeno observado no gráfico 1.6. O valor da cota-parte de ICMS (valores atualizados para abril/2017) recebido pelo Município até abril deste ano é o menor desde 2008. O gráfico 1.6 mostra que desde 2014, pelo menos até abril de cada ano, há uma tendência de diminuição dos valores dessas transferências.

Box 1.3 - Cota Parte - ICMS

No estado de São Paulo, a arrecadação de ICMS registrou, até Março de 2017 (último dado disponibilizado), queda real de 3,8% comparativamente ao mesmo período de 2016 (Gráfico 1.5).

Gráfico 1.5 - Arrecadação ICMS - Estado de S Paulo em valores de fevereiro/2017

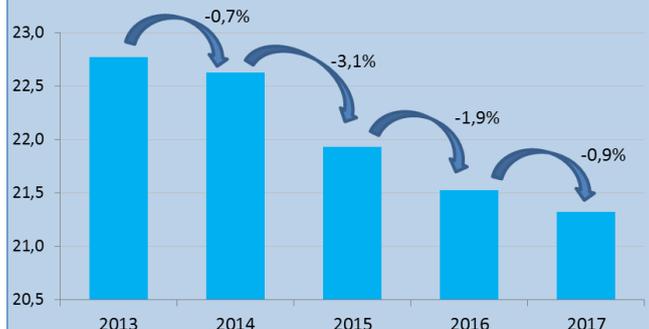


Fonte dos Dados: Secretaria da Fazenda - Gov. Estadual de SP

Além da queda do valor arrecadado, outro fator que tem contribuído para a diminuição da receita municipal com a cota-parte ICMS é a redução do Índice de Participação do Município (IPM) da cidade de São Paulo. Conforme Constituição Federal, parcela de 25% arrecadação estadual do ICMS deve ser repartidas com os municípios. No estado de São Paulo, a repartição do imposto entre os municípios é feita de acordo com o Índice de Participação do Município - IPM, que leva em conta diversas características dos municípios: valor adicionado, população, receita tributária, área cultivada, área inundada e área protegida.

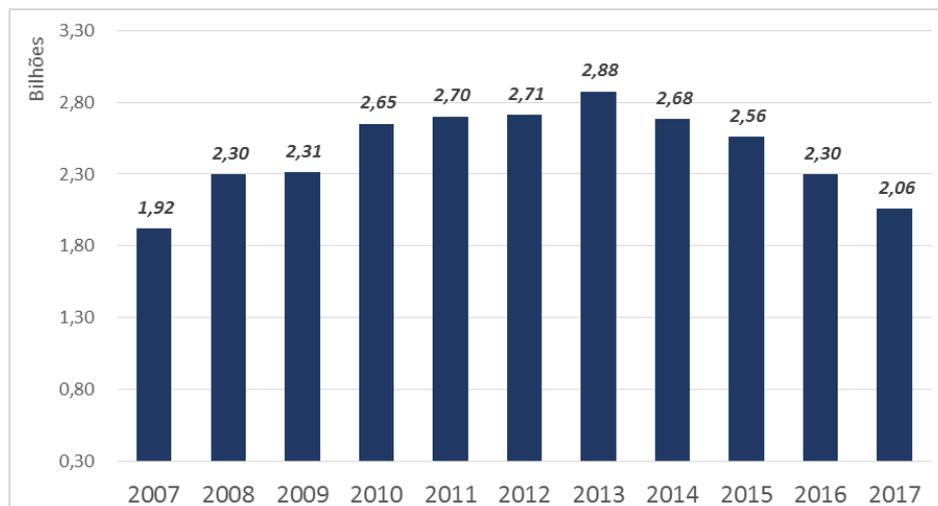
Nos últimos anos, o IPM do município de São Paulo tem apresentado sucessivas quedas. Para 2017, a queda será de 0,9% (Gráfico 1.6).

Gráfico 1.6 - Índice de Participação do Município - cidade de São Paulo



Fonte dos Dados: Secretaria da Fazenda - Gov. Estadual de SP

Gráfico 1.6 - Transferências Cota-Parte ICMS - Arrecadação até abril de 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/17)

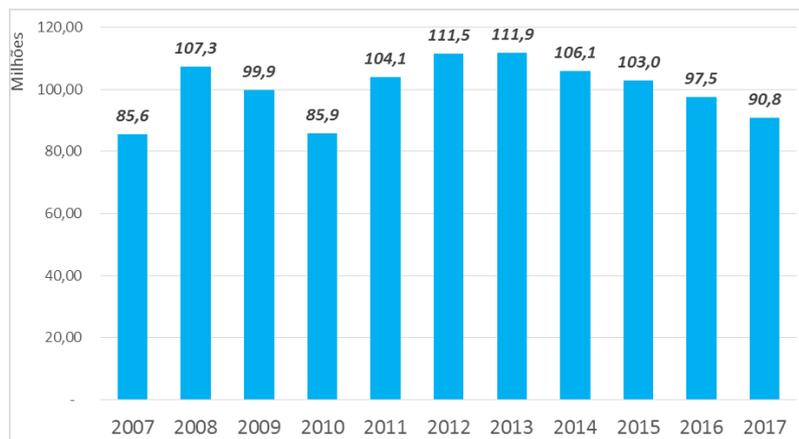


Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

IPVA. O IPVA é um imposto recolhido pelos estados, no entanto, metade do valor arrecadado deve ser transferido para o município em que o veículo foi licenciado. Nos meses de janeiro, há recolhimento do IPVA pelos contribuintes que optarem pelo pagamento à vista do tributo, por essa razão é o mês no qual se concentram, tradicionalmente, de 39% a 41% da arrecadação anual do imposto.

Até abril/17, o valor da receita de IPVA repassada ao município foi, em termos reais, 5,8% inferior ao valor do mesmo período de 2016. Em termos mensais, foi o menor valor desde 2010 (Gráfico 1.7).

Gráfico 1.7 - IPVA - Mês de abril 2010 a 2017 em valores atualizados para abril/2017 - R\$ Milhões



Fonte dos Dados: SOF

1.2 Arrecadação - Mês de Abril

A Tabela 1.2 mostra o detalhamento do valor arrecadado no mês de abril/2017 comparativamente a abril/2016. A receita arrecadada pela Prefeitura foi de R\$ 3,46 bilhões, o que representou um aumento real de 0,1% em relação a abril/2016 (Tabela 1.2). As receitas correntes (menos deduções) caíram, em termos reais, 1,2%, enquanto as receitas de capital subiram 26,5%.

Tabela 1.2 - Comparativo Receita Mensal - em R\$

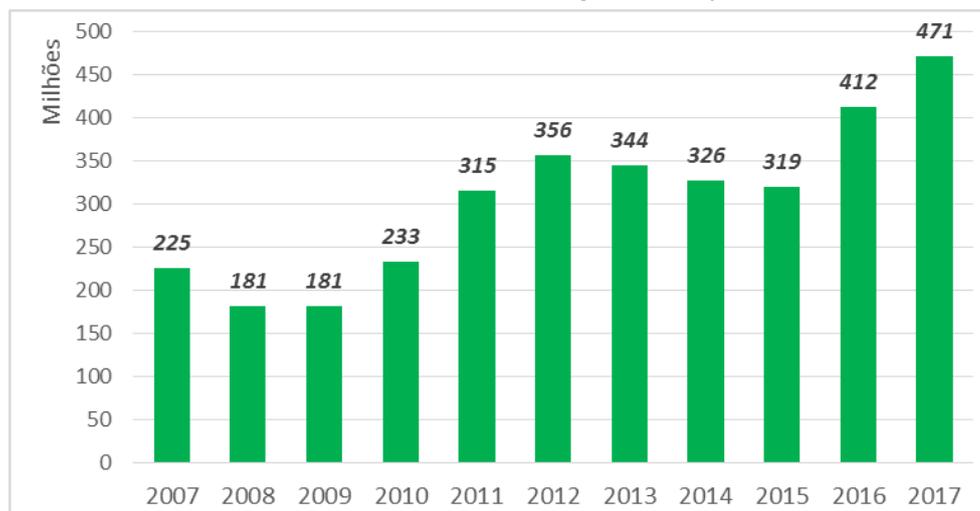
(Fonte: SOF/SF e Cubo - posição em 18/05/2017)

	Abr 2016 (I)	Abr 2017 (II)	Var.Nom% (II/I)	Var. Real%
Rec. Correntes	3.318.117.611	3.385.407.444	2,0%	-2,0%
IPTU	568.490.508	619.288.641	8,9%	4,7%
ITBI	120.517.414	127.621.281	5,9%	1,7%
ISS	1.025.257.613	1.050.660.415	2,5%	-1,5%
Cota Parte ICMS	511.025.149	389.213.175	-23,8%	-26,8%
Cota Parte IPVA	93.713.204	90.790.557	-3,1%	-6,9%
IR	133.149.531	157.708.285	18,4%	13,8%
FUNDEB	251.829.342	212.857.473	-15,5%	-18,8%
SUS	117.320.837	141.745.071	20,8%	16,1%
FPM	19.031.450	22.169.710	16,5%	11,9%
Multas de Trânsito	91.531.837	114.134.326	24,7%	19,8%
Demais Rec. Correntes	386.250.727	459.218.510	18,9%	14,2%
(-) Deduções da Rec. Correntes	-144.569.359	-122.681.711	-15,1%	-18,5%
Rec. Correntes menos Deduções (A)	3.173.548.252	3.262.725.733	2,8%	-1,2%
Rec. Capital (B)	153.532.427	202.104.530	31,6%	26,5%
<i>Transf. União</i>	16.222.387	73.495.723	353,1%	335,3%
<i>Transf. Estado</i>	93.535.392	109.175.248	16,7%	12,1%
Rec. Arrecadados em Exerc. Anteriores (C)	0	0		
Total PMSP (D=A+B+C)	3.327.080.679	3.464.830.263	4,1%	0,1%
Adm. Indireta (E)	278.228.751	271.962.021	-2,3%	-6,1%
Consolidado (D+E)	3.605.309.429	3.736.792.284	3,6%	-0,4%

Destaca-se no mês o crescimento das receitas tributárias de IPTU e ITBI, com aumentos reais de 4,7% e 1,7% respectivamente e Multas de Trânsito, com crescimento real de 19,8%.

Em relação a esta última, olhando para os valores corrigidos arrecadados até abril, a tendência é de crescimento dessa receita, como apresentado no gráfico 1.8.

Gráfico 1.7 - Multas de Trânsito* - Arrecadação até abril de 2007 a 2017 - R\$ Milhões (em valores atualizados para abril/17)



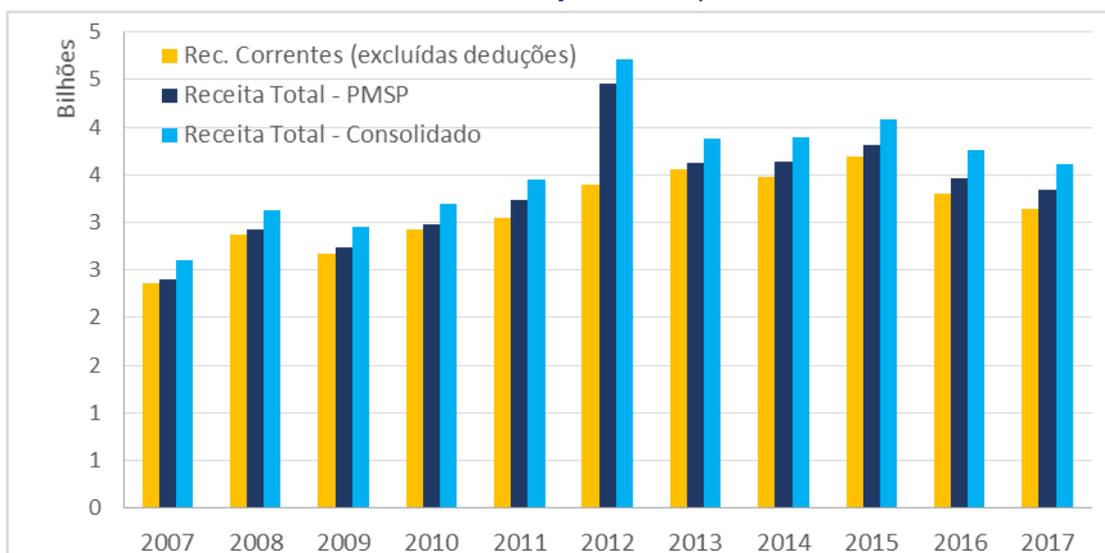
Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

* - excluídas as deduções

No sentido oposto do crescimento apresentado pelas receitas correntes, as receitas de capital apresentaram crescimento de 26,5% em termos reais quando comparadas ao arrecadado em abril de 2016, impulsionadas pelas Transferências da União que aumentaram 335% em termos reais comparando mês a mês.

O gráfico 1.8 apresenta a evolução da arrecadação (em valores corrigidos) nos meses de abril de 2007 a 2017 das receitas correntes (excluídas deduções), da receita total da administração direta (PMSP) e da receita total consolidada.

Gráfico 1.8 - Receita Arrecadada - Abril de 2007 a 2017 - R\$ Bilhões (em valores atualizados para abril/17)



Fonte dos Dados: SOF/Ábaco

2. Acompanhamento da Execução Orçamentária

2.1 Despesa Orçamentária - Janeiro a Abril

A despesa liquidada até abril/2017 pela administração direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo - CMSP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo - TCMSP, foi de R\$ 10,2 bilhões, representando um aumento nominal de 2,2% frente ao mesmo período do exercício anterior. Em termos reais houve queda de 1,8%. No consolidado da administração direta e indireta, a despesa liquidada totalizou R\$ 13,9 bilhões, apresentando um crescimento nominal de 4,3% e real de 0,2% em relação a 2016.

Tabela 2.1 - Comparativo da Despesa Acumulada

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

	Orçado		Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	2016	2017	Jan-Abr/2016	Jan-Abr/2017		
Despesas Correntes (I)	32.263.260.219	33.241.933.014	8.946.698.474	9.393.567.264	5,0%	0,9%
Pessoal e Encargos Sociais	11.859.693.700	12.423.816.023	3.522.868.222	3.662.328.938	4,0%	-0,1%
Juros e Encargos da Dívida	1.346.341.499	1.278.827.868	337.756.942	412.342.952	22,1%	17,3%
Outras Despesas Correntes	19.057.225.020	19.539.289.123	5.086.073.309	5.318.895.374	4,6%	0,5%
Despesas de Capital (II)	9.703.331.670	8.208.721.755	1.048.378.558	818.311.073	-21,9%	-25,0%
Investimentos	7.755.153.354	5.909.407.269	355.341.828	139.919.980	-60,6%	-62,2%
Inversões Financeiras	18.411.000	168.061.971	1.721.178	6.465.252	275,6%	260,9%
Amortização da Dívida	1.929.767.316	2.131.252.515	691.315.553	671.925.842	-2,8%	-6,6%
Reserva de Contingência (III)	1.502	1.000	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	41.966.593.391	41.450.655.769	9.995.077.032	10.211.878.337	2,2%	-1,8%
CMSP + TCMSP (B)	815.738.000	941.171.415	207.780.237	217.228.658	4,5%	0,4%
Adm. Indireta (C)	11.624.968.956	12.302.735.959	3.121.563.320	3.471.213.657	11,2%	6,8%
Consolidado (A+B+C)	54.407.300.347	54.694.563.143	13.324.420.589	13.900.320.652	4,3%	0,2%

Destacando os itens da despesa, no âmbito da administração direta, todos os itens da despesa corrente apresentaram crescimento nominal em relação a 2016 nos montantes liquidados, com destaque para “Juros e Encargos da Dívida”, cujo crescimento foi de 22,1% e “Outras Despesas Correntes” com aumento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Entre as ações do grupo “Outras Despesas Correntes” da Administração Direta (PMSP), as ações de “Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia” (com total liquidado de R\$ 1,07 bilhão) e “Compensações tarifárias do sistema de ônibus” (com R\$ 899,9 milhões) apresentaram, até abril/2017, os dois maiores valores liquidados dentro desse grupo.

A Tabela 2.2 mostra as 10 maiores ações (em valor liquidado), que representam 76% do valor total de “Outras Despesas Correntes”.

Tabela 2.2 - 10 maiores ações de Outras Despesas Correntes - PMSP

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

Cód.	Ação	Liquidado Jan-Abr/2017	Part. % no Grupo
4125	Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	1.071.413.437	20%
4701	Compensações tarifárias do sistema de ônibus	899.875.609	17%
2825	Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias	518.598.520	10%
4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	348.630.887	7%
4113	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	272.079.351	5%
2822	Operação e Manutenção do Sistema Municipal de Ensino	224.698.697	4%
4702	Serviços de Engenharia de Tráfego	224.099.533	4%
2100	Administração da Unidade	201.914.410	4%
6206	Operação e manutenção dos Espaços de convivência e fortalecimento de vínculos - crianças, adolescentes, jovens e idosos	135.888.051	3%
6825	Contribuição Formação Patrimônio Servidor Público - PASEP	125.979.179	2%
Total 10 maiores		4.023.177.673	76%
Total Outras Despesas Correntes		5.318.895.374	100%

Em relação ao grupo “Investimentos”, com total liquidado até março de R\$ 139,6 milhões, destacam-se as despesas com “Condenações Judiciais - Outras Espécies”⁽¹⁾ (R\$ 112 milhões) e “Construção de Habitação de Interesse Social” (R\$ 14,318 milhões), duas ações que praticamente compõe o total investido (cerca de 90%). A Tabela 2.3 traz as ações do grupo “Investimentos” com os 10 maiores valores liquidados até março.

Tabela 2.3 - Investimentos - PMSP

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

Cód.	Ação	Liquidado Jan-Abr/2017	Part. % no Grupo
0035	Condenações Judiciais - Outras Espécies	112.000.000	80%
1060	Construção de Habitação de Interesse Social	14.318.000	10%
3001	Programa Nacional de Apoio à Gestão Adm. e Fiscal - PNAFM	5.722.605	4,1%
6160	Ações Permanentes de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.	2.631.784	1,9%
7204	Programa de Incentivos Fiscais para a Zona Leste e Extremo Sul	2.004.615	1,4%
1383	Implantação do PMAT - Programa Mod da Adm Tribut e da Gest Set Soc Bas	1.780.205	1,3%
5013	Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos	783.560	0,6%
2818	Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	180.000	0,13%
0012	Condenações Judiciais - Créditos de Pequeno Valor	172.450	0,123%
3378	Implantação e Requalificação de Corredores	81.471	0,06%
Total 10 maiores		139.674.689	99,8%
Total Investimentos		139.919.980	100%

Considerando apenas o mês de abril, a despesa liquidada pela PMSP foi de R\$ 2,7 bilhões, o que representou uma queda nominal de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2016 (Tabela 2.4). Em termos reais, a queda foi de 6,4%.

No consolidado, a despesa liquidada totalizou R\$ 3,8 bilhões, variação nominal positiva de 0,4% em comparação ao mês de abril/2016. Considerando a inflação do período, houve queda real de 3,5%.

(1) Condenações Judiciais - Outras Espécies referem-se aos pagamentos de precatórios que não são de natureza alimentar, ou seja, não são decorrentes de ações judiciais referentes a salários, vencimentos, proventos, pensões e suas complementações, benefícios previdenciários e indenizações por morte ou por invalidez. São decorrentes das demais ações, como referentes a desapropriações e tributos.

Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Mensal

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

	Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	Abr/2016	Abr/2017		
Despesas Correntes (I)	2.469.143.142	2.501.425.783	1,3%	-2,7%
Pessoal e Encargos Sociais	847.867.991	893.062.069	5,3%	1,2%
Juros e Encargos da Dívida	99.528.608	102.121.968	2,6%	-1,4%
Outras Despesas Correntes	1.521.746.542	1.506.241.745	-1,0%	-4,9%
Despesas de Capital (II)	298.008.936	194.386.367	-34,8%	-37,3%
Investimentos	153.747.612	30.301.887	-80,3%	-81,1%
Inversões Financeiras	1.721.178	6.465.252	275,6%	260,9%
Amortização da Dívida	142.540.146	157.619.228	10,6%	6,2%
Reserva de Contingência (III)	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	2.767.152.078	2.695.812.150	-2,6%	-6,4%
CMSP + TCMSP (B)	61.201.912	56.684.632	-7,4%	-11,0%
Adm. Indireta (C)	826.954.432	919.222.793	11,2%	6,8%
Consolidado (A+B+C)	3.655.308.422	3.671.719.575	0,4%	-3,5%

As Tabelas 2.5 e 2.6 contêm as despesas liquidadas até abril de 2016 e 2017 detalhadas por órgão. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente na próxima seção.

Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão - PMSP

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Liq.
08	FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	2.000	2.000	0	0	
11	SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	346.644.642	150.489.413	29.251.786	51.449.214	75,9%
12	SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS	532.092.899	304.834.005	67.774.095	53.792.018	-20,6%
13	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO	223.758.535	15.161.476	45.339.906	35.549.436	-21,6%
14	SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	746.585.435	622.040.665	54.130.969	52.526.407	-3,0%
16	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	10.985.422.304	1.536.200.674	2.593.546.629	2.672.425.507	3,0%
17	SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	459.415.722	26.467.595	87.079.432	97.190.070	11,6%
19	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO	276.888.185	95.014.226	44.228.050	44.333.527	0,2%
20	SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES	2.655.239.705	38.586.563	851.447.879	1.219.722.866	43,3%
21	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	271.624.986	12.769.438	61.652.464	67.444.034	9,4%
22	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS	1.132.027.357	808.278.561	13.839.722	15.357.335	11,0%
23	SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - SMIT	53.541.219	7.569.504	12.161.840	10.507.880	-13,6%
24	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	149.571.066	15.386.041	34.873.710	36.966.990	6,0%
25	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	518.728.834	237.336.578	71.322.575	54.450.660	-23,7%
27	SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	216.238.518	32.786.871	33.055.266	49.107.960	48,6%
28	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	7.847.081.119	330.647.826	2.240.792.488	2.367.464.909	5,7%
30	SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	151.644.713	69.019.941	19.098.358	20.138.930	5,4%
31	SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS	7.056.711	555.875	1.537.621	970.615	-36,9%
32	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	34.463.881	2.706.937	4.858.670	1.427.440	-70,6%
34	SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	58.930.350	24.297.924	15.650.173	7.623.536	-51,3%
35	FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	70.000	70.000	0	0	
36	SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA	19.800.531	8.931.450	3.474.629	1.986.219	-42,8%
37	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	1.059.906.534	427.002.751	94.069.750	25.703.033	-72,7%
38	SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA	545.881.586	37.719.294	145.639.032	138.009.560	-5,2%

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Emp.
39	SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	16.019.405	6.803.192	1.869.802	280.737	-85,0%
40	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIA	30.476.957	27.629.572	1.831.101	1.337.564	-27,0%
41	PREFEITURA REGIONAL PERUS	29.539.197	6.786.400	5.382.979	5.301.455	-1,5%
42	SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ	38.083.614	9.422.225	7.891.411	6.458.266	-18,2%
43	SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA	40.211.681	10.304.597	7.066.909	6.990.341	-1,1%
44	SUBPREFEITURA CASA VERDE/CACHOEIRINHA	28.954.310	7.799.329	4.235.504	4.046.105	-4,5%
45	PREFEITURA REGIONAL SANTANA/TUCURUVI	36.376.353	7.454.304	6.948.084	7.046.424	1,4%
46	PREFEITURA REGIONAL DE JAÇANÃ-TREMembÉ-PR-JT	32.126.717	7.105.105	6.180.875	5.913.255	-4,3%
47	PREFEITURA REGIONAL VILA MARIA/ VILA GUILHERME	32.365.128	6.963.399	6.010.966	5.553.249	-7,6%
48	PREFEITURA REGIONAL DA LAPA	42.720.074	13.893.755	7.159.119	6.581.459	-8,1%
49	SUBPREFEITURA SÉ	76.191.260	16.977.770	14.285.936	12.940.195	-9,4%
50	SUBPREFEITURA BUTANTÃ	52.309.444	14.730.604	10.154.844	9.346.221	-8,0%
51	SUBPREFEITURA PINHEIROS	41.779.896	8.663.522	9.864.483	9.857.155	-0,1%
52	SUBPREFEITURA VILA MARIANA	38.736.779	7.553.473	8.279.976	8.574.600	3,6%
53	SUBPREFEITURA IPIRANGA	53.861.216	16.092.120	9.014.236	8.682.153	-3,7%
54	PREFEITURA REGIONAL SANTO AMARO	41.666.510	10.509.405	7.357.010	7.313.523	-0,6%
55	PREFEITURA REGIONAL - JABAQUARA	32.031.936	8.213.398	5.953.157	6.685.401	12,3%
56	PREFEITURA REGIONAL CIDADE ADEMAR	41.221.795	16.233.593	6.401.413	6.484.886	1,3%
57	SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO	60.068.004	18.743.081	10.533.877	10.661.624	1,2%
58	PREFEITURA REGIONAL M'BOI MIRIM	46.500.857	15.644.831	7.829.769	7.647.865	-2,3%
59	PREFEITURA REGIONAL SOCORRO	52.088.327	21.859.182	6.966.196	7.162.418	2,8%
60	PREFEITURA REGIONAL PARELHEIROS	31.663.662	10.022.687	5.347.734	4.707.286	-12,0%
61	PREFEITURA REGIONAL PENHA	48.459.034	11.128.838	8.793.544	9.050.470	2,9%
62	PREFEITURA REGIONAL ERMELINO MATARAZZO	32.618.121	10.380.347	5.541.733	5.223.653	-5,7%
63	PREFEITURA REGIONAL - SÃO MIGUEL PAULISTA	46.039.298	10.080.553	8.875.705	8.180.477	-7,8%
64	PREFEITURA REGIONAL ITAIM PAULISTA	39.962.888	10.190.731	7.219.886	6.887.551	-4,6%
65	PREFEITURA REGIONAL MOOCA	46.677.965	12.055.613	7.584.183	8.920.874	17,6%
66	PREFEITURA REGIONAL ARICANDUVA/ FORMOSA/CARRÃO	38.088.221	9.287.094	6.769.558	7.120.377	5,2%

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Emp.
67	PREFEITURA REGIONAL ITAQUERA	51.940.384	15.285.680	9.061.773	8.980.458	-0,9%
68	SUBPREFEITURA GUAIANASES	40.589.873	8.803.553	8.132.743	7.258.088	-10,8%
69	SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE	32.220.297	9.335.082	5.939.246	6.172.265	3,9%
70	SUBPREFEITURA SÃO MATEUS	58.644.672	15.514.891	9.591.514	8.230.975	-14,2%
71	SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES	31.195.509	9.778.342	4.489.761	5.434.387	21,0%
72	SUBPREFEITURA DE SAPOEMBA	25.989.378	8.655.461	3.636.305	3.750.086	3,1%
74	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOCIAL	19.760.499	3.198.942	3.815.543	1.528.798	-59,9%
75	FUNDO MUNICIPAL DE PARQUES	2.000	2.000	0	0	
78	SECRETARIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO	75.905.905	4.699.742	14.736.417	2.790.058	-81,1%
79	SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES	35.084.524	20.752.958	3.062.208	1.337.016	-56,3%
84	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	8.052.053.545	1.605.769.521	2.353.386.097	2.415.057.063	2,6%
86	FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA	390.264.000	130.993.771	4.993.201	662.989	-86,7%
87	FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRÂNSITO	1.160.552.000	588.431.648	301.514.077	75.463.486	-75,0%
88	FUNDO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	463.480	463.480	0	0	
89	FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO	4.200.000	4.200.000	0	0	
90	FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	110.865.507	33.227.652	16.697.918	24.738.987	48,2%
93	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.155.854.616	269.278.726	368.566.717	367.528.435	-0,3%
94	FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24.700.000	22.200.000	35.102.445	54.528	-99,8%
95	FUNDO ESPECIAL DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	920.000	920.000	0	0	
96	FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	1.000	1.000	0	0	
97	FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL PAULISTANO	2.330.000	2.330.000	0	0	
98	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO	264.973.455	246.225.039	3.390.114	14.318.000	322,3%
99	FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	472.689.644	260.814.464	122.785.916	49.468.989	-59,7%
Total PMSP		41.450.655.769	8.397.286.269	9.995.077.032	10.211.878.337	2,2%

Tabela 2.6 - Comparativo da Despesa Liquidada - Adm. Indireta

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

Cod.	Órgão	Orçado 2017	Congelado 2017	Liquidado 2016	Liquidado 2017	Var.% Liq.
01	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL	1.548.754.485	222.448.494	397.054.746	353.632.411	-10,9%
02	HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	308.848.595	20.147.650	76.008.383	78.263.323	3,0%
03	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	7.913.187.195	90.075.162	2.038.336.479	2.345.617.448	15,1%
04	SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	179.336.860	39.280.788	32.233.392	33.037.370	2,5%
80	FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA E CULTURA	39.778.081	16.783.732	3.406.678	4.267.102	25,3%
81	AUTORIDADE MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA	1.998.261.657	79.714.524	504.367.798	593.272.433	17,6%
83	COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO	156.014.682	47.835.045	27.938.319	24.409.768	-12,6%
85	FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO	123.175.014	38.768.924	40.021.677	36.504.872	-8,8%
91	FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	35.379.390	12.546.024	2.195.847	2.208.931	0,6%
Total Adm. Indireta		12.302.735.959	567.600.341	3.121.563.320	3.471.213.657	11,2%

Entre os órgãos da Administração Indireta, destaca-se, orçamentariamente, o Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM, cujas despesas liquidadas até abril de 2017 somaram R\$ 2,345 bilhões. As receitas do IPREM no período foram de R\$ 1,012 bilhão, incorrendo em déficit de R\$ 1,333 bilhões, valor 23,8% maior que o déficit acumulado até abril de 2016 (Tabela 2.5).

Tabela 2.7 - Déficit IPREM - em R\$

(Fonte: SOF, posição 18/05/2017)

	Orçado 2017 (I)	Jan-Mar 2016 (II)	Jan-Mar 2017 (III)	Var.% (III / II)
Receitas (I)	3.385.199.000	961.668.981	1.012.243.181	5,3%
Despesas (II)	7.913.187.195	2.038.336.479	2.345.617.448	15,1%
Déficit (II - I)	4.527.988.195	1.076.667.498	1.333.374.268	23,8%

2.2 Créditos Adicionais Suplementares

Ao longo da execução do orçamento, o Poder Executivo está autorizado a remanejar recursos entre as dotações orçamentárias até o limite do percentual fixado na Lei Orçamentária Anual - LOA. O art. 11º da LOA 2017 (Lei nº 16.608/2016) autoriza o Executivo a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 10% do total da despesa orçada, o que corresponde a R\$ 5,47 bilhões. O art. 12º da LOA 2017, no entanto, prevê casos em que a abertura de créditos adicionais podem ser realizadas sem onerar esse limite.

Até o dia 30/abril, foram publicados decretos de abertura de créditos adicionais suplementares, por parte da prefeitura, no valor de R\$ 572,831 milhões⁽²⁾. A Secretaria Municipal da Educação foi o destino da maior parte dessa suplementação (R\$ 438,8 milhões), enquanto as Secretarias de Serviços e Obras e Desenvolvimento Urbano foram os órgãos que mais perderam orçamento com os remanejamentos (R\$ 223,9 milhões e R\$ 244,9 milhões respectivamente).

A tabela 2.8 traz a movimentação de recursos (suplementações e reduções líquidas) considerando os órgãos da administração direta e indireta.

Tabela 2.8 - Suplementações e Reduções - Por Órgão (exceto legislativo)

(Fonte: SOF - posição 19/05/2017)

Órgão	Alteração
16 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	438.869.793
40 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO E PARCERIA	30.000.000
27 SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	29.218.431
30 SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO TRABALHO E EMPREENDE-	1.476.441
32 CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	402.749
44 SUBPREFEITURA CASA VERDE/CACHOEIRINHA	-92.492
65 PREFEITURA REGIONAL MOOCA	-118.062
34 SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	-402.749
23 SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - SMIT	-1.265.887
11 SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	-29.268.431
22 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS	-223.900.000
37 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	-244.919.793
Total	0

(2) O montante inclui alterações orçamentárias (suplementações/reduções) dentro de órgãos da administração direta, entre órgãos da administração direta, entre órgãos da administração direta e indireta. Não inclui alterações dentro de órgãos da administração indireta e nem dentro de órgãos do legislativo (CMSP / TCMSP)

3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP

A lei orçamentária para o exercício de 2017 fixou as despesas da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) em R\$ 626,911 milhões e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) em R\$ 314,260 milhões.

Até abril de 2017, a despesa liquidada pela CMSP alcançou 23,7% do valor de seu orçamento anual, totalizando R\$ 148,3 milhões, um aumento nominal de 0,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Descontando a inflação acumulada em 12 meses, houve uma queda real de 3,1%.

No mesmo período, a despesa liquidada pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo somou R\$ 68,9 milhões, equivalente a 21,7% de seu orçamento atualizado, chegando a um aumento nominal de 13,6% em relação ao mesmo período de 2016. Em termos reais houve aumento de 9,2%.

A tabela 3.1 mostra o comparativo da despesa liquidada pela CMSP e TCMSP até abril dos exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 3.1 - Comparativo da Despesa Liquidada CMSP e TCMSP - em R\$

(Fonte: SOF - posição 18/05/2017)

	Orçado 2017	Atualizado 2017 (I)	Jan-Abr 2016 (II)	Jan-Abr 2017 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Atualiz. (III / I)
Câmara Municipal de São Paulo	626.911.000	626.911.000	147.101.619	148.288.118	0,8%	-3,1%	23,7%
Tribunal de Contas do Município de São Paulo	314.260.415	317.080.415	60.678.618	68.940.539	13,6%	9,2%	21,7%
Total CMSP e TCMSP	941.171.415	943.991.415	207.780.237	217.228.658	4,5%	0,4%	23,0%

4. Resultado Orçamentário - por fonte

O resultado orçamentário consolidado (diferença entre as receitas orçamentárias e as despesas liquidadas) acumulado até abril/2017 foi superavitário em R\$ 3,622 bilhões. A Tabela 4.1 apresenta a composição do superávit por fonte de recursos.

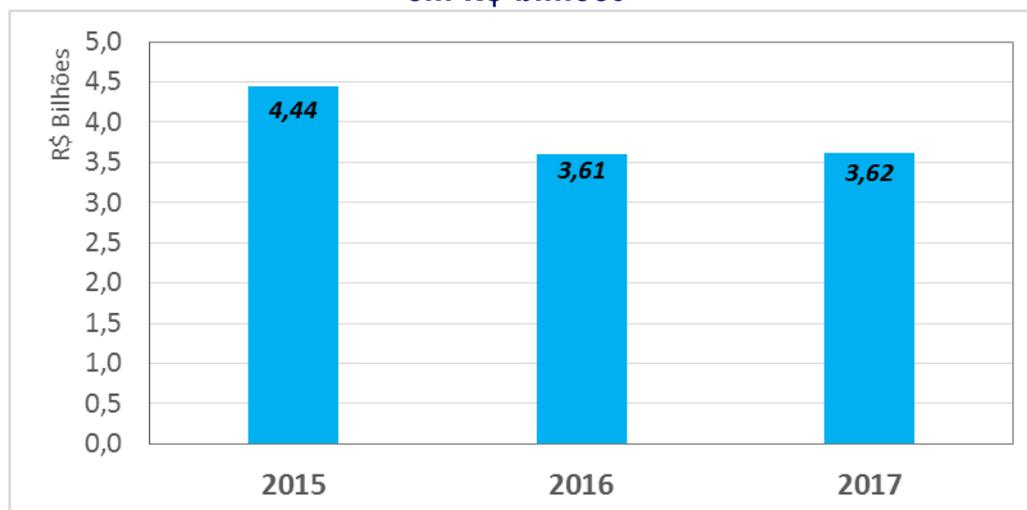
Tabela 4.1 - Resultado Orçamentário por fonte - Consolidado - Até Abr/2017 em R\$

(Fonte: SOF - posição 18/05/2017)

Fonte	Receita Realizada (I)	Despesa Liquidada (II)	Resultado (I) - (II)
00 Tesouro Municipal	13.050.165.777	10.684.058.071	2.366.107.706
01 Operações de Crédito	1.314.821	7.502.810	-6.187.989
02 Transferências Federais	1.020.214.204	610.366.712	409.847.492
03 Transferências Estaduais	147.514.151	24.878.916	122.635.235
04 Fundo Constitucional da Educação	1.286.685.438	1.276.656.013	10.029.425
05 Outras Fontes	42.210.325	24.178.564	18.031.760
06 Recursos Próprios da Administração Indireta	1.044.892.788	1.012.895.884	31.996.904
08 Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	915.018.019	253.705.553	661.312.466
09 Recursos Próprios da Empresa Dependente	14.501.008	6.078.129	8.422.879
Total	17.522.516.530	13.900.320.652	3.622.195.878

O resultado acumulado até abril/2017 foi cerca de R\$ 17,2 milhões superior ao observado no mesmo período em 2016 e R\$ 819 milhões inferior ao realizado em 2015.

Gráfico 2.1 - Resultado Orçamentário Consolidado - Até Abril em R\$ bilhões



Fonte: SOF - Posição 18/05/2017

5. Caixa e Equivalentes de Caixa - PMSP

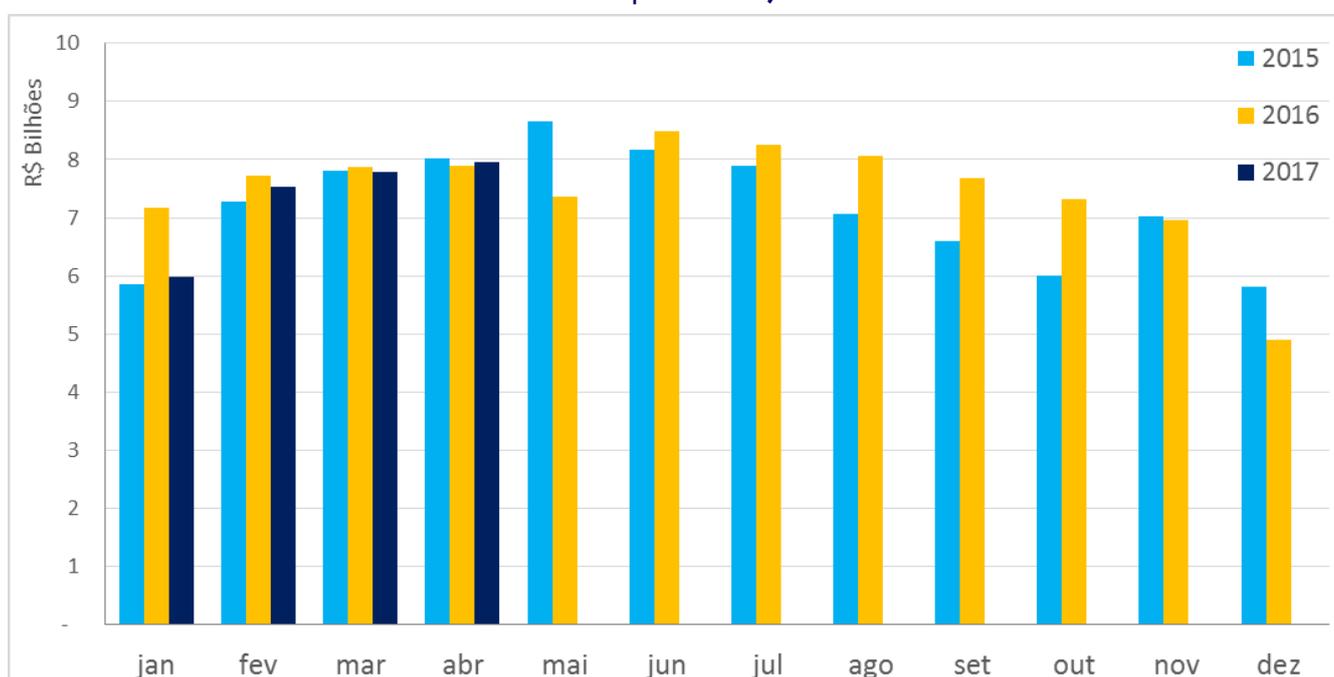
O saldo de “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicações nas operações da prefeitura e para os quais não haja restrições de uso imediato.

De acordo com o Sistema de Orçamento e Finanças (SOF), em 30 de abril de 2017 havia R\$ 7,962 bilhões no caixa da prefeitura, valor superior aos R\$ 7,794 bilhões disponíveis em 31 de março de 2017. Os valores, tanto de março quanto de abril de 2017, são muito próximos dos contabilizados no fechamento dos mesmos meses do ano passado, R\$7,892 bilhões (30 de abril de 2016) e R\$ 7,870 bilhões em 31 de março de 2016.

É importante frisar que parte desses recursos possuem destinação legal determinada (recursos vinculados), não podendo ser utilizados para outras finalidades que não aquela especificada em lei, como, por exemplo, recursos oriundos de operações urbanas que só podem ser gastos em regiões pré-definidas ou recursos de depósitos judiciais convertidos em receita, cujo uso é restrito ao determinado por lei complementar.

O gráfico 4.1 traz o saldo de caixa no último dia de cada mês para 2017 e dos dois anos anteriores.

Gráfico 4.1 - Evolução do saldo de “Caixa e Equivalentes de Caixa” - PMSP (em R\$ bilhões)



Fonte: SOF - Posição 19/05/2017

Vereadores da 1ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2017:

Presidente: Milton Leite
1ª Vice-Presidente: Eduardo Tuma
2º Vice-Presidente: Edir Sales
1º Secretário: Arselino Tatto
2º Secretário: Celso Jatene
1º Suplente: Gilberto Nascimento Jr.
2ª Suplente: Ota

Abou Anni	Janaina Lima
Adilson Amadeu	João Jorge
Adriana Ramalho	José Police Neto
Alessandro Guedes	Juliana Cardoso
Alfredinho	Mario Covas Neto
Aline Cardoso	Noemi Nonato
André Santos	Paulo Frange
Antonio Donato	Prof. Cláudio Fonseca
Atilio Francisco	Quito Formiga
Aurélio Nomura	Reis
Caio Miranda Carneiro	Ricardo Nunes
Camilo Cristóforo	Ricardo Teixeira
Claudinho de Souza	Rinaldi Digilio
Conte Lopes	Rodrigo Goulart
Dalton Silvano	Rute Costa
David Soares	Sâmia Bomfim
Dr. Milton Ferreira	Sandra Tadeu
Eduardo Suplicy	Senival Moura
Fabio Riva	Soninha Francine
Fernando Holiday	Souza Santos
George Hato	Toninho Paiva
Gilson Barreto	Toninho Vespoli
Isac Felix	Tripoli
Jair Tatto	Zé Turin

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas: Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.
Estagiária: Bruna Leal Costa da Silva.

Contato: cte2@camara.sp.gov.br